

Volume 1 • Módulo 3 • Língua Portuguesa e Literatura • Unidade 2

# A descrição em diferentes gêneros textuais

Alexandre Nicolas Soares, Amanda Heiderich Marchon, Claudia Pereira da Cruz Franco, Jacqueline de Faria Barros, Marcus Vinicius B. de Almeida, Maria Cecília Rufino, Monique Lopes Inocêncio e Teresa Andrea Florência da Cruz

## Introdução

Olá, professor(a)!

Nesta unidade, ampliaremos o conceito de *descrição*, levando o aluno a reconhecer e produzir diferentes gêneros em que predomina essa tipologia textual, tais como: manuais de instrução e relatórios.

Destacaremos, ainda, que a descrição pode integrar, por exemplo, gêneros predominantemente narrativos – como biografias e romances, nos quais se constroem caracterizações de personagens, espaços e/ou do tempo – ou em gêneros essencialmente apelativos – como anúncios publicitários, em que se destacam as qualidades de um produto.

Atrelado a isso, estudaremos algumas regras de *concordância nominal e verbal*, visando ao aprimoramento da produção textual dos alunos.

Esperamos que este material continue contribuindo na construção de suas aulas.

Bom trabalho!

## Apresentação da unidade do material do aluno

Caro professor, apresentamos as características principais da unidade que trabalharemos.

Disciplina	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Língua Portuguesa	3	2	8 aulas de 50 minutos

Titulo da unidade	Tema
A descrição em diferentes gêneros textuais	A tipologia textual <i>descritiva</i> : a caracterização em textos narrativos e apelativos; Concordância nominal e verbal.
Objetivos da unidade	
Identificar a estrutura do texto descritivo.	
Reconhecer a descrição em diferentes gêneros textuais, manuais, biografia, contos/crônicas/romances.	
Analisar textos descritivos e aspectos gramaticais relacionados - concordância nominal e verbal.	
Produzir textos descritivos, considerando o gênero textual proposto.	
Seções	Páginas no material do aluno
Para início de conversa...	31 e 32
Seção 1 – A estrutura de textos descritivos	33 a 37
Seção 2 – A descrição nos manuais de instrução e nos relatórios	38 a 41
Seção 3 – A descrição em outros gêneros textuais	42 a 48
Atividade Extra	59 a 61

# Recursos e ideias para o Professor

## Tipos de Atividades

Para dar suporte às aulas, seguem os recursos, ferramentas e ideias no Material do Professor, correspondentes à Unidade acima:



### Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



### Ferramentas

Atividades que precisam de ferramentas disponíveis para os alunos.



### Avaliação


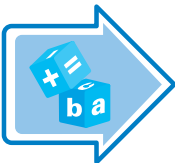
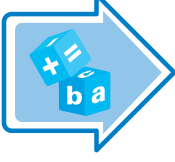
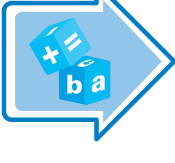
Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.



### Exercícios

Proposições de exercícios complementares

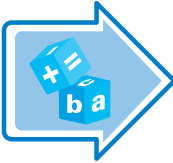
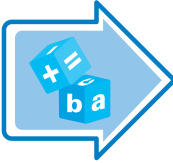
## Atividades Iniciais

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Imagens cariocas	Computador, datashow e caixas de som ou DVD e televisão; Cópias (xerox) da letra da canção; Folha ofício branca.	Por meio do vídeo ou da audição musical de “Cariocas”, de Adriana Calcanhoto, identificar aspectos físicos, psicológicos e comportamentais dos cariocas.	1º momento: em dupla; 2º momento: a turma toda	40 minutos
	Imagem de um retirante nordestino	Cópias da atividade (xerox).	A partir do fragmento do texto “Morte e Vida Severina”, de João Cabral de Mello Neto, identificar aspectos físicos e psicológicos comuns aos retirantes nordestinos.	Em dupla	30 minutos
	Os dois lados de uma mesma realidade	Cópias (xerox)	Após apresentação de um texto para análise, propõe-se a produção textual com base no gênero estudado	Atividade individual	40 minutos
	Diferentes pontos de vista	Cópias da atividade (xerox)	A proposta é produzir um texto descritivo considerando-se a intenção do autor	Atividade individual	40 minutos

## Seção 1 – A estrutura de textos descritivos

Páginas no material do aluno

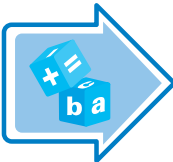
33 a 37

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	A estrutura do texto descritivo	Cópia das propostas de produção	Nesta atividade propomos que o aluno perceba, inicialmente de maneira intuitiva, a organização de textos descritivos, e, após a sistematização do conteúdo, produza uma descrição a partir de uma situação comunicativa dada	Atividade individual	50 minutos
	Quem não se comunica se trumbica	Cópia da proposta de produção e dos textos a serem analisados (xerox)	A proposta é levar o aluno a compreender a funcionalidade da descrição no seu dia a dia e produzir um texto descritivo com o objetivo de comunicar a alguém o que deseja comprar	Atividade individual	60 minutos

## Seção 2 – A descrição nos manuais de instrução e nos relatórios

Páginas no material do aluno

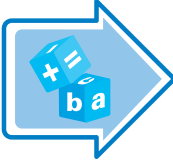
38 a 41

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	A Borracha doce	Cópia da proposta de produção e dos textos a serem analisados (xerox)	A atividade tem como objetivo levar o aluno a compreender a funcionalidade da descrição no gênero textual relatório	Atividade individual; grupos de 4 alunos para realizar a experiência	60 minutos

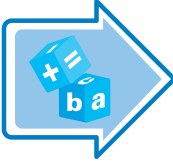

### Seção 3 – A descrição em outros gêneros textuais

Páginas no material do aluno


42 a 48

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Criando receitas e classificados	Cópias dos textos (xerox) ou, para projetá-los, computador e datashow	Análise da funcionalidade da descrição nos gêneros textuais classificados e receita e produção de um texto de um dos gêneros em questão	Em duplas	40 minutos

### Atividades de Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Descrição em texto literário	Cópias (xerox)	Análise de características descritivas em um texto literário	A atividade será individual	20 minutos
	Descrição na origem do carnaval	Cópias (xerox)	Análise de características descritivas de um texto	A atividade será individual	20 minutos

## Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Imagens cariocas	Computador, datashow e caixas de som ou DVD e televisão; Cópias (xerox) da letra da canção; Folha ofício branca.	Por meio do vídeo ou da audição musical de “Cariocas”, de Adriana Calcanhoto, identificar aspectos físicos, psicológicos e comportamentais dos cariocas.	1º momento: em dupla; 2º momento: a turma toda	40 minutos

## Aspectos operacionais

Inicialmente, solicite aos alunos que imaginem as cenas representadas pela letra da música, a partir de questões como: “Onde poderíamos pensar estes versos? Se o autor da canção fosse fazer um clipe da música, que tipo de cenários usaria? E as pessoas, como estariam vestidas? Vamos pensar?”

Caso haja possibilidade, exibir o clipe e prosseguir com a atividade.

Por questões de direitos autorais, não podemos indicar links para videoclipe dessa música. Para resgatá-lo e apresentá-lo aos alunos, basta digitar seu título e o nome de sua intérprete em sites de busca.

## Aspectos pedagógicos

Esta atividade poderá servir de introdução à seção 1, que trata da estrutura do texto descritivo. Isso porque, esta atividade poderá antecipar algumas das características dos textos descritivos apresentadas naquela seção.

## Atividade

### Cariocas

Cariocas são bonitos

Cariocas são bacanas

Cariocas são sacanas

Cariocas são dourados

Cariocas não gostam de dias nublados

Adriana Clacanhoto - Disponível em: <http://letras.mus.br/adriana-calcanhoto/43853/>

### Questão 1

Identifique os versos que abordam características físicas dos cariocas.

### Questão 2

Os versos “Cariocas são dourados” e “Cariocas não gostam de dias nublados” estão relacionados a que característica da população da cidade do Rio de Janeiro?

---

## Respostas comentadas

### Questão 1

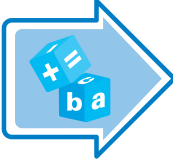
Quanto às características físicas, a música ressalta a beleza desse povo (“Cariocas são bonitos”).

### Questão 2

A partir dos versos em destaque, os alunos, provavelmente, concluirão que ir à praia é um dos aspectos comportamentais dos cariocas.



## Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Imagem de um retirante nordestino	Cópias da atividade (xérox).	A partir do fragmento do texto "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, identificar aspectos físicos e psicológicos comuns aos retirantes nordestinos.	Inicialmente, a atividade pode ser feita em dupla. Depois, sugerimos que os alunos compartilhem suas impressões com os demais colegas	30 minutos

## Aspectos operacionais

Uma sugestão seria solicitar que os alunos destacassem as sequências descritivas, tais como: a segunda estrofe, que apresenta uma descrição física do retirante; ou a terceira estrofe, que, a partir do quinto verso, descreve a morte.

Em seguida, convém sugerir que os estudantes levantem hipóteses sobre o fato de o poema destacar, apenas, aspectos negativos do nordestino.

## Aspectos pedagógicos

Inicialmente, é importante destacar para os alunos que o texto é parte do poema de João Cabral de Melo Neto, publicado em 1955, que narra a dura caminhada de Severino, um retirante nordestino que migra do sertão para o litoral pernambucano em busca de uma vida melhor. Em 1965, o então muito jovem Chico Buarque musicou a obra, adaptando-a para o teatro.

A descrição pode estar a serviço de diferentes gêneros textuais. No caso do poema lido, a descrição faz o leitor imaginar, com detalhes, a aparência desse retirante, enfatizando o sofrimento de ser obrigado a procurar outro lugar para viver para não morrer de fome e de sede.

## Sugestão

Para ilustrar a atividade, caro professor, você pode exibir a animação dessa obra-prima de João Cabral de Mello Neto.

Ficha Técnica

Título: Morte e vida severina

Gênero: Animação

Diretor: Miguel Falcão

Duração: 56 minutos

Ano de Lançamento: 2010

País de Origem: Brasil

Idioma do Áudio: Português

A seguir, o <http://www.youtube.com/watch?v=clKnAG2Ygyw>.

## Atividade

O meu nome é Severino,  
não tenho outro de pia.  
Como há muitos Severinos,  
que é santo de romaria,  
deram então de me chamar  
Severino de Maria  
como há muitos Severinos  
com mães chamadas Maria,  
fiquei sendo o da Maria  
do finado Zacarias.  
(...)  
Somos muitos Severinos  
iguais em tudo na vida:  
na mesma cabeça grande  
que a custo é que se equilibra,  
no mesmo ventre crescido  
sobre as mesmas pernas finas  
e iguais também porque o sangue,  
que usamos tem pouca tinta.  
E se somos Severinos  
iguais em tudo na vida,  
morremos de morte igual,  
mesma morte severina:

que é a morte de que se morre  
de velhice antes dos trinta,  
de emboscada antes dos vinte  
de fome um pouco por dia  
(de fraqueza e de doença  
é que a morte severina  
ataca em qualquer idade,  
e até gente não nascida).  
Somos muitos Severinos  
iguais em tudo e na sina:  
a de abrandar estas pedras  
suando-se muito em cima,  
a de tentar despertar  
terra sempre mais extinta,  
a de querer arrancar  
alguns roçado da cinza.  
Mas, para que me conheçam  
melhor Vossas Senhorias  
e melhor possam seguir  
a história de minha vida,  
passo a ser o Severino  
que em vossa presença emigra.

(João Cabral de Melo Neto, Morte e vida severina)

### Questão 1

Em quais trechos predomina a descrição? Destaque-os.

### Questão 2

Discuta as possíveis razões para o fato de o poema destacar somente características negativas do retirante nordestino.

## Respostas comentadas

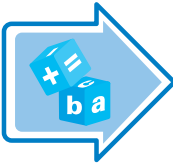
### Questão 1

As principais estrofes são: a segunda, que apresenta uma descrição física do retirante; e a terceira, que, a partir do quinto verso, descreve a morte.

### Questão 2

Os alunos devem concluir que a aspereza do texto está intimamente relacionada com a realidade retratada, com a vida dura de quem luta para sobreviver em um lugar escasso de recursos. O texto apresenta a relação entre o literário e o social; por isso, convém explorar as questões correlatas às temáticas.

### Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Os dois lados de uma mesma realidade	Cópias (xerox)	Após apresentação de um texto para análise, propõem-se a produção textual com base no gênero estudado	Atividade individual	40 minutos

## Aspectos operacionais

Leia o texto com os alunos, apresente a proposta de produção e corrija-a.

## Aspectos pedagógicos

Uma sugestão seria explicar aos alunos os passos que devem ser seguidos para se fazer um bom resumo:

- Fazer uma primeira leitura do texto, a fim de identificar seu tema e a intenção discursiva do enunciador;
- Depois, ler o texto por parágrafos, sublinhando as palavras-chave para serem a base do resumo;
- Logo após, fazer o resumo dos parágrafos, baseando-se nas palavras-chave já destacadas anteriormente;
- Rer o texto à medida que for escrevendo para verificar se as ideias estão claras e sequenciais, ou seja, coerentes e coesas;
- Ao final, fazer um resumo geral deste primeiro resumo dos parágrafos e verificar se não está faltando ou sobrando alguma informação;
- Por fim, analisar se os conceitos apresentados estão de acordo com a opinião do autor, porque não cabem no resumo comentários pessoais.

Como preparação para a produção do texto, os estudantes, individualmente, fariam duas listas com palavras-chave, uma com os aspectos positivos da casa; outra com as características negativas do imóvel. Analisando as listas produzidas, os alunos poderão concluir que os aspectos positivos da casa predominam no texto.

## Atividade

Resumir é o ato de ler, analisar e traçar em poucas linhas o que, de fato, é essencial e mais importante.

Ao reescrevermos um texto, internalizamos melhor o assunto e não nos esquecemos dele com facilidade. Assim, o resumo passa a ser uma ótima técnica de estudo para todas as disciplinas e também pode auxiliar no mundo do trabalho.

Atento a isso, produza um resumo para o texto abaixo.



Chegar até o velho sobrado é um sacrifício. Ele fica sobre um barranco, aos fundos vê-se uma pedreira. No entanto, a vista que se tem do terraço que fica no último pavimento é maravilhosa.

A fachada do edifício que necessita de uma boa pintura é composta por um portal de madeira rara e por dois janelões de cada lado. Os janelões são imponentes. O do lado esquerdo, mais próximo da porta de entrada tem o seu trinco quebrado.

É impressionante a beleza dos vitrais do segundo andar. Durante o dia, cores cambiantes dão à biblioteca, que ocupa parte desse andar, um ar de sonho e mistério.

No terceiro andar, as acomodações são amplas, os quatro quartos possuem banheiro privativo. No final do corredor, um armário de vassouras e de material de limpeza acomoda perfeitamente duas pessoas.

O salão de festas que fica no térreo possui lambris de mogno e piso de mármore de Carrara. Há necessidade de reparos na porta da cozinha que se abre para um pequeno quintal cujo muro, próximo à pedreira, precisa ser reconstruído.

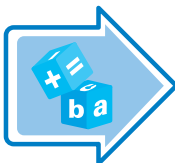
ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner. "O jantar do bispo" in Contos Exemplares. Lisboa: Portugal Editora, 1966, 166p.



## Comentário

A autora destaca pontos positivos e negativos do imóvel. Os alunos poderão concluir que as características positivas são mais numerosas e, portanto, o objetivo do enunciador é valorizar a realidade descrita. Assim, os alunos deverão produzir um resumo em que as características positivas do imóvel predominam.

### Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Diferentes pontos de vista	Cópias da atividade (xerox)	A proposta é produzir um texto descritivo considerando-se a intenção do autor	Atividade individual	40 minutos

---

## Aspectos operacionais

A sugestão envolve as duas propostas de produção textual – com a mesma formatação para a produção do material. Metade da turma poderá escrever um texto cujo objetivo é vender o carro apresentado na figura. Os outros estudantes poderão escrever um texto para fazer um amigo desistir da compra do automóvel em questão (os textos podem ser emails, caso a sala de informática esteja viável, ou cartas).

Sugerimos distribuir a proposta de produção textual para que os alunos façam individualmente, sem comentários com os colegas. Depois de redigidos os textos, dois ou três alunos que tinham como objetivo vender o carro poderiam ler o que escreveram. Em seguida, alunos do outro grupo também leriam suas produções.

---

## Aspectos pedagógicos

A atividade poderá ser utilizada em qualquer momento, como introdução ao material do aluno ou até como forma de avaliação da produção de textos descritivos.

---

### Atividade

Vendedor ou comprador? Qual ponto de vista você irá assumir? Escolha e desenvolva uma destas propostas para descrever o carro da imagem:

#### PROPOSTA 1:

Observe bem este automóvel. Imagine que você precisa de dinheiro e que deseja vender esse carro. Escreva um e-mail ou uma carta para um possível comprador, mostrando que esse será um bom negócio.

#### PROPOSTA 2:

Observe bem o automóvel. Imagine que seu amigo está encantado com esse carro e quer muito comprá-lo. Escreva um e-mail ou uma carta para ele, mostrando que esse não será um bom negócio.



Fonte: <http://www.sxc.hu/photo/190518>

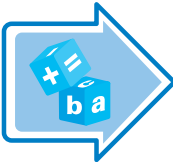
## Comentário

A partir desta atividade, os alunos poderão concluir que a descrição depende do olhar do sujeito observador e de suas intenções discursivas.

### Seção 1 – A estrutura de textos descritivos

Páginas no material do aluno

33 a 37

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	A estrutura do texto descritivo	Cópia das propostas de produção	Nesta atividade propomos que o aluno perceba, inicialmente de maneira intuitiva, a organização de textos descritivos, e, após a sistematização do conteúdo, produza uma descrição a partir de uma situação comunicativa dada	Atividade individual	50 minutos

## Aspectos operacionais

Esta atividade de produção textual focaliza a organização estrutural do texto descritivo.

## Aspectos pedagógicos

Inicialmente, selecione uma das propostas de descrição e destaque com os alunos os traços descritivos mais relevantes, mostrando como eles poderiam ser organizados. Esse trabalho pode ser feito na lousa.

Em seguida, os alunos poderiam desenvolver suas próprias composições. A produção dos textos pode ser feita individualmente ou em dupla. Os textos podem ser corrigidos individualmente.

## Atividade

Você aprendeu, nesta unidade 5, que a estrutura dos textos descritivos, assim como a de outros textos, organiza-se em três etapas:

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão

Escolha uma das situações propostas a seguir para produzir pequenos textos descritivos com base nos modelos de organização estrutural sugeridos:

### Proposta A

Imagine que uma revista sobre celebridades contratou você para escrever uma coluna. Sua tarefa será escrever breves biografias de pessoas famosas. Para começar seu trabalho, escreva uma breve descrição de uma celebridade de sua escolha.

Ao redigir seu texto, pense no público leitor da revista e na adequação da linguagem (reflita, por exemplo, se a revista tem um estilo formal ou informal, e se você vai adotar uma linguagem que indique mais proximidade ou distanciamento do leitor). Para organizar seu texto, ordene as informações conforme o seguinte modelo:

- Introdução

Inicialmente, apresente uma ideia geral sobre a celebridade (diga, por exemplo, de que ramo da área artística ela é).

- Desenvolvimento

Comece apresentando seus aspectos físicos (idade, altura, traços do rosto). Em seguida, apresente seus traços psicológicos (personalidade, temperamento, posturas, objetivos etc.).

- Conclusão

Conclua sua descrição apresentando outro aspecto de caráter geral relacionado à celebridade descrita.

### Proposta B

Imagine que você é um investigador e que você foi contratado para investigar uma pessoa. Agora, seu cliente está pedindo um relatório.

Assim, escreva uma breve descrição da pessoa investigada. Para organizar seu texto, ordene as informações conforme o seguinte modelo:



- **Introdução**

Inicialmente, apresente uma ideia geral sobre a pessoa investigada.

- **Desenvolvimento**

Comece apresentando seus aspectos físicos (idade, altura, traços do rosto). Em seguida, apresente seus traços psicológicos (personalidade, temperamento, posturas, objetivos etc.).

- **Conclusão**

Conclua sua descrição apresentando outro aspecto de caráter geral relacionado à celebridade descrita.

## **Proposta C**

Imagine que você é o(a) gerente deste hotel e que um cliente lhe escreveu um e-mail, pedindo mais informações sobre o lugar. Assim, responda ao e-mail, apresentando-lhe uma descrição do hotel.



Fonte: <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:HotelDelCoronado-Lobby.jpg>

A fim de organizar sua descrição, ordene as informações conforme o seguinte modelo:

- **Introdução**

Inicialmente, fale sobre a localização do hotel, formas de se chegar a ele e outras informações de caráter geral.

- **Desenvolvimento**

Apresente sua área externa: O que haveria na área externa do hotel pousada: sauna, piscina, churrasqueira, área para prática de esporte? Como são esses espaços? Em seguida, descreva o espaço interno do hotel: Há área de convivência? Como são os quartos? O hotel tem algum atrativo especial?

- **Conclusão**

Conclua sua descrição apresentando outro aspecto de caráter geral relacionado ao hotel, destacando a impressão que ele causa nos clientes.

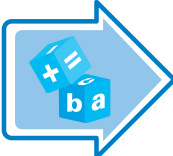
## Comentário

O foco da correção será a estrutura e a adequação da linguagem dos textos produzidos segundo as instruções fornecidas. Nessa fase, é importante ressaltar para os alunos que eles devem ter sempre as instruções em mente a fim de nortear sua produção.

### Seção 1 – A estrutura de textos descritivos

Páginas no material do aluno

33 a 37

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Quem não se comunica se trumbica	Cópia da proposta de produção e dos textos a serem analisados (xerox)	A proposta é levar o aluno a compreender a funcionalidade da descrição no seu dia a dia e produzir um texto descritivo com o objetivo de comunicar a alguém o que deseja comprar	Atividade individual	60 minutos

## Aspectos operacionais

Uma sugestão seria ler com os alunos o texto *Comunica*, de Luís Fernando Veríssimo (aqui adaptado). Aproveite para apresentar o autor, diga que, além de cronista do jornal *O Globo*, Veríssimo também escreve contos e poesia, como em seu livro *“Poesia uma hora dessas?!”*.

Também vale ressaltar que o humor é a principal característica de seus textos, presente na maior parte de seu trabalho, inclusive no livro *Para gostar de ler*, de onde foi retirada essa crônica. Em seguida as questões poderão ser apresentadas. A última questão, produção textual, poderia ser recolhida e entregue em aula posterior com o feedback do professor.

## Aspectos pedagógicos

Esta atividade relaciona questões de interpretação a uma proposta de produção de um texto descritivo. As questões 1, 2 e 3 servirão de base para a compreensão dessa tipologia e, ao mesmo tempo, alicerce para a descrição a ser produzida.

## Atividade

### Comunicação

É importante saber o nome das coisas. Ou, pelo menos, saber comunicar o que você quer. Imagine-se entrando numa loja para comprar um... um... como é mesmo o nome?

"Posso ajudá-lo, cavalheiro?"

"Pode. Eu quero um daqueles, daqueles..."

"Pois não?"

"Um... como é mesmo o nome?"

"Sim?"

"Pomba! Um... um... Que cabeça a minha. A palavra me escapou por completo. É uma coisa simples, conhecidaíssima."

"Sim, senhor."

"O senhor vai dar risada quando souber."

"Sim, senhor."

"Olha, é pontuda, certo?"

"O quê, cavalheiro?"

"Isso que eu quero. Tem uma ponta assim, entende? Depois vem assim, assim, faz uma volta, aí vem reto de novo, e na outra ponta tem uma espécie de encaixe, entende? Na ponta tem outra volta, só que esta é mais fechada. E tem um, um... Uma espécie de, como é que se diz? De sulco. Um sulco onde encaixa a outra ponta, a pontuda, de sorte que o, a, o negócio, entende, fica fechado. É isso. Uma coisa pontuda que fecha. Entende?"

"Infelizmente, cavalheiro..."

"Ora, você sabe do que eu estou falando."

"Estou me esforçando, mas..."

VERÍSSIMO, Luis Fernando. Para gostar de ler, v.7. 3.ed. São Paulo: Ática, 1982. p. 35-37(adaptado).

### Questão 1

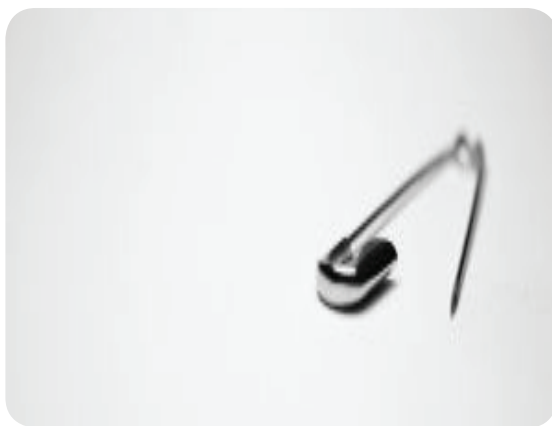
O texto parte de uma situação inusitada que é também responsável pela produção do humor: a dificuldade de comunicação entre o cliente e o vendedor. Por que houve dificuldade de comunicação entre os homens?

### Questão 2

Frente a sua dificuldade inicial, que estratégia o cliente utilizou para explicar o que desejava? Ela funcionou de imediato?

### Questão 3

Agora chegou a sua vez de ajudar o cavaleiro da história. Para tanto, escreva um breve texto descritivo sobre o alfinete. Para organizar seu texto, ordene as informações, conforme o seguinte modelo:



Fonte: <http://www.sxc.hu/photo/1187408> - baris gencler

- **Introdução**

Inicialmente, apresente uma ideia geral sobre o objeto, sobre onde ele pode ser encontrado.

- **Desenvolvimento**

Comece apresentando seus detalhes relacionados ao formato (forma geométrica e semelhanças com outros objetos) e às dimensões (largura, comprimento etc.). Em seguida, apresente detalhes relativos ao material de que é feito, peso etc.

- **Conclusão**

Conclua sua descrição apresentando outro aspecto de caráter geral relacionado à sua utilidade.

---

## Respostas comentadas

### Questão 1

A crônica relata a dificuldade de comunicação entre um vendedor e um comprador que esquecera o nome do produto que deseja adquirir.

### Questão 2

Ele empregou mímicas associadas à linguagem verbal. A estratégia não funcionou de imediato, já que o vendedor não conseguiu reconstituir a imagem do objeto que o cliente desejava adquirir.

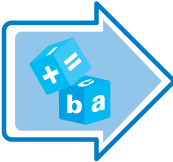
### Questão 3

O foco da correção será a estrutura e a adequação da linguagem dos textos produzidos, segundo as instruções fornecidas. Nessa fase, é importante ressaltar para os alunos que eles devem ter sempre as instruções em mente, a fim de nortear sua produção.

## Seção 2 – A descrição nos manuais de instrução e nos relatórios

Páginas no material do aluno

**38 a 41**

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	A Borracha doce	Cópia da proposta de produção e dos textos a serem analisados (xerox)	A atividade objetiva levar o aluno a compreender a funcionalidade da descrição no gênero textual relatório	Atividade individual; grupos de 4 alunos para realizar a experiência	60 minutos

## Aspectos operacionais

Inicialmente, é importante discutir com os alunos a função da descrição no relatório, enfatizando a especificidade desse gênero textual e suas principais características linguísticas. Em seguida, leia o texto de apoio e as questões propostas.

Por fim, uma sugestão seria realizar o experimento com a turma. Para tanto, reúna os materiais necessários para a realização do experimento e leia o passo a passo da experiência com os alunos. Essas informações estão listadas na própria proposta da atividade. Uma sugestão seria dividir a turma em grupos de quatro alunos, sendo um líder para ler o passo a passo para os colegas.

## Aspectos pedagógicos

O material do aluno (seção 2) aborda as principais características da descrição nos manuais de instruções. Por essa razão, vamos nos ocupar aqui da descrição nos relatórios, para que você tenha um material de apoio, caso queira desenvolver alguma atividade sobre esse assunto. Este material poderá ser adaptado às suas condições de trabalho. Você poderia, por exemplo, escrever conceitos básicos no quadro (Introdução: tema e objetivos do trabalho; Metodologia: os passos do experimento etc.).

## Atividade

### A descrição nos relatórios

O principal objetivo de um relatório é relatar e discutir os resultados de uma pesquisa. A estrutura dos relatórios de pesquisa é a seguinte:

- Introdução

Parte em que se introduz o tema, os objetivos e as hipóteses da pesquisa.

- Metodologia

Seção em que se relata passo a passo como um experimento foi desenvolvido.

Análise e discussão dos resultados: parte em que se discutem os resultados, confirmando ou não as hipóteses estabelecidas na introdução.

- Conclusão

Apresentação das considerações finais, com a exposição de recomendações ou a indicação de novas pesquisas.

A descrição é mais relevante na seção “metodologia”, a descrição minuciosa dos materiais empregados na pesquisa e a condução do experimento. A precisão do vocabulário, a exatidão dos pormenores e a sobriedade da linguagem são as principais características da descrição presente no relatório, cuja linguagem deve ser esclarecedora, objetiva e denotativa.

### A descrição de processo

A descrição de processo é empregada quando se deseja descrever detalhadamente os passos de um procedimento, como na produção de um bem ou nos procedimentos metodológicos de uma pesquisa científica. Muito frequentemente, as descrições de processos são acompanhadas de tabelas, gráficos e ilustrações, que ajudam a tornar as informações mais claras. As principais características são exposição em ordem cronológica, objetividade, detalhamento da sequência de ações e indicação das diferentes etapas do processo.

Veja o exemplo de descrição de procedimentos metodológicos retirada de um relatório técnico:

## **Materiais e Metodologia**

Para o desenvolvimento do presente trabalho, utilizaram-se os seguintes materiais:

- Embalagens plásticas com filme metálico; ácido sulfúrico 1% (em volume), hidróxido de sódio 10N e água destilada.

Para a realização dos ensaios laboratoriais, foram utilizados os seguintes equipamentos:

- Agitador magnético com aquecimento; balança analítica; bomba de vácuo; estufa; mufla; pHmetro; termômetro.

A metodologia aplicada para os ensaios de laboratório baseou-se inicialmente em reagir todo o alumínio metálico das amostras poliméricas com o ácido sulfúrico, resultando assim em um sal solúvel em água, o sulfato de alumínio [...]

Para isso, iniciou-se triturando as amostras das embalagens contendo polímero/alumínio/polímero com o auxílio de uma tesoura aumentando assim a área superficial das amostras, facilitando as reações e diminuindo o tempo de residência no reator de bancada (béquer). Pesou-se aproximadamente  $5,0000 \pm 0,0001$  g da amostra na balança analítica, inserindo-a em béquer, o qual continha previamente 300 ml de uma solução de ácido sulfúrico (P.A.) a uma concentração de 1% (em volume), controlou-se a temperatura em  $50 \pm 5$  °C com o auxílio de um termômetro. Como estequiometricamente, para estas quantidades de reagentes, existia excesso de ácido sulfúrico, realizaram-se várias bateladas visando reagir todo o ácido com o alumínio presente nas amostras poliméricas. O número de bateladas foi dependente do tempo necessário para a reação entre o ácido sulfúrico e o alumínio. Quando o tempo de reação apresentou-se elevado, a realização de mais bateladas tornou-se inviável; então se substituiu a solução de ácido sulfúrico.

Após cada batelada, separou-se o polímero da solução ácida com o auxílio de um funil e papel filtro. O polímero foi lavado com água e secado em estufa a uma temperatura inferior à temperatura de sua degradação. [...]

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-14282011000400015&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-14282011000400015&lng=pt&nrm=iso) (trecho)

### **Questão 1**

Como se viu, a descrição é parte fundamental na composição de relatórios. A descrição feita no item “metodologia” de um relatório é precisa e objetiva, ou imprecisa e subjetiva? Comprove sua resposta, valendo-se de elementos presentes na referida etapa do procedimento descrito acima.

### **Questão 2**

Como é a linguagem empregada na descrição da “metodologia”: pessoal ou impessoal? Justifique sua resposta.

### Questão 3

Considerando-se a natureza e o propósito de um relatório, pode-se afirmar que o emprego do tipo de linguagem utilizada nesse tipo de texto, deve-se:

- (A) à necessidade de aproximação com a fala popular.
- (B) à exigência de seguir um modelo pré-estabelecido de formalidade da linguagem.
- (C) ao desejo de garantir maior subjetividade ao relatório, no sentido de, pela linguagem, marcar a autoria.
- (D) à necessidade de distanciamento crítico, que confere maior objetividade ao escrito.

O próximo exemplo é de descrição de procedimentos da produção de chicletes:

#### **Borracha doce**

Produtos derivados do petróleo são os principais ingredientes da guloseima

1. A fabricação do chiclete começa com a produção de sua matéria-prima: a goma base. Ela tem ingredientes como borracha sintética e parafina (ambas derivadas do petróleo), substâncias emulsificantes (óleos vegetais que dão liga à mistura) e antioxidantes (conservantes químicos que prolongam a duração do produto). A receita ainda leva carbonato de cálcio, uma espécie de cal tratada que serve para dar mais volume à mistura

2. Todos os ingredientes da goma base ficam em grandes panelas aquecidas, com pás que giram para tornar o produto homogêneo. Quando a mistura está pronta, ela é despejada em pequenas placas, que são resfriadas em temperatura ambiente. Há fábricas que só fazem goma base e depois a revendem.

3. A goma base é comprada pelas fábricas de chiclete propriamente ditas, onde é derretida em grandes panelas e ganha outros ingredientes: açúcar ou adoçante, aromas (em geral misturas de vários óleos essenciais), corantes, ácidos cítricos (que dão aquele sabor azedinho a alguns chicletes) e glicerina (substância que ajuda a dar liga ao produto).

Por questões de direitos autorais, não pudemos reproduzir integralmente este texto. Para resgatá-lo e apresentá-lo na íntegra aos alunos, basta digitar seu título em sites de busca.

<http://mundoestranho.abril.com.br/materia/como-surgiu-e-como-e-feito-o-chiclete>

### Questão 4

O texto é marcado pela preocupação com o ordenamento das informações dadas de modo a tornar o processo bastante claro para o leitor leigo. Considerando-se tal preocupação, identifique o modo como estão ordenadas as informações apresentadas na descrição de procedimentos do texto acima.



### Questão 5

Na segunda metade do texto, observa-se a breve descrição de uma variedade ampla dos tipos de chicletes que são comercializados. É possível identificar alguma opinião ou julgamento dado ao chiclete nessa descrição? Justifique sua resposta.

### Questão 6

Construa um filtro d'água, a partir das informações presentes neste link:

<http://educador.brasilescola.com/estrategias-ensino/filtro-agua.htm>.

Após a realização do experimento, descreva a metodologia utilizada, isto é, o passo a passo de sua experiência.

---

## Respostas comentadas

### Questão 1

A descrição é precisa e objetiva, como se pode perceber pela indicação de quantidades e de adjetivação objetiva: “iniciou-se triturando as amostras das embalagens contendo polímero/alumínio/polímero” ou “Pesou-se aproximadamente  $5,0000 \pm 0,0001$  g da amostra na balança analítica” etc.

### Questão 2

A linguagem é impessoal, como comprova o emprego de construções impessoais, tais como a voz passiva: “utilizaram-se os seguintes materiais”, “foram utilizados os seguintes equipamentos”. Assim, não há marcas linguísticas que demonstrem a presença da subjetividade do autor.

### Questão 3

GABARITO (D). A opção (A) é incorreta, já que não há no relatório a necessidade de aproximação marcada pela seleção de uma linguagem popular. A opção (B) é igualmente incorreta, tendo em vista que não há um modelo de formalidade que se deve seguir na produção de um relatório, embora o texto deva garantir um nível de formalidade. A opção (C) marca justamente o contrário do que orienta a produção de um texto de base científica, que, por natureza, é objetivo, despido, portanto, de subjetivismos que possam, de alguma forma, influenciar o leitor.

### Questão 4

As informações são ordenadas por etapas, ou seja, de acordo com a ordem cronológica em que são realizadas na produção do chiclete. Desse modo, o leitor tem uma visão do passo a passo do processo inteiro em sua complexidade.

### Questão 5

Não há nenhum julgamento ou opinião na descrição dos tipos de chicletes. O texto limita-se a descrever os processos pelos quais passam os diferentes tipos de chiclete em sua produção. Em nenhum momento os adjetivos empregados marcam uma preferência ou avaliação pessoal das guloseimas de borracha.

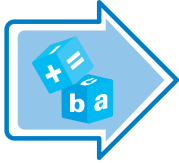
## Questão 6

Os alunos deverão escrever um breve texto no qual o experimento é descrito. A linguagem deverá ser objetiva e impessoal conforme discutido nas questões anteriores sobre o texto exemplo. Não deverá haver avaliações ou julgamentos de valor.

### Seção 3 – A descrição em outros gêneros textuais

Páginas no material do aluno

42 a 48

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Criando receitas e classificados	Cópias dos textos (xerox) ou, para projetá-los, computador e datashow	Análise da funcionalidade da descrição nos gêneros textuais classificados e receita e produção de um texto de um dos gêneros em questão	Em duplas	40 minutos

## Aspectos operacionais

Esta atividade propõe a leitura de dois textos (aqui adaptados). Você poderia distribuí-los à turma, incentivando um ou dois alunos a lerem em voz alta. Para a realização dessa atividade, leia o comando da questão proposta para os alunos e explique-a eliminando as dúvidas que surgirem.

## Aspectos pedagógicos

Esta atividade poderá complementar a seção 3 do material do aluno. Sugerimos algumas possibilidades de classificados e de receitas.

Você poderia escrevê-las no quadro ou simplesmente ler em voz alta para que as duplas façam suas escolhas ou, se quiserem, utilizar qualquer outra ideia de classificado ou receita que tenham vontade...

CLASSIFICADOS	RECEITAS
1. Classificado para encontrar a paz	1. Receita para uma boa escola
2. Classificado para compartilhar sonhos	2. Receita para uma boa aula
3. Classificado para oferecer bom-humor	3. Receita para ser cidadão
4. Classificado para comprar alugar o ombro amigo	4. Receita para curtir dias de chuva
5. Classificado para trocar experiências	5. Receita para subir nas nuvens

### Texto I:

Vende-se, de Roseana Murray.

### Texto II:

Receita de herói, de Nicolas Behr.

Por questões de direitos autorais, não pudemos reproduzir esses poemas. Para resgatá-los e apresentá-los na íntegra aos alunos, basta digitar seus títulos e autores em sites de busca.

Como se vê, é possível empregar a estrutura e as outras características do classificado e da receita para produzir efeitos que não precisam ser, necessariamente, de interesse comercial ou culinário. Inspirando-se nos textos apresentados, chegou a sua vez de criar um classificado ou uma receita. Invente os objetos de negociação, os ingredientes e o modo de fazer e relacione-os de forma a resultar um texto coerente. Ao terminar, dê um título sugestivo ao seu texto.

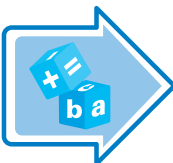
## Comentário

Durante a correção atente para a pontuação, pois os textos, por serem poéticos, não precisam obrigatoriamente ser pontuados. Entretanto, alguns aspectos básicos das estruturas dos dois gêneros textuais devem ser observados. Perceba se os aspectos abaixo foram respeitados:

- o texto apresenta título?
- se for um classificado, o “objeto do anúncio” está claro?

- se for um classificado, as informações adicionais são pertinentes ao contexto?
- se for uma receita, apresenta as seções básicas: ingredientes e modo de fazer?
- se for uma receita, os verbos do modo de fazer foram empregados no imperativo ou no infinitivo?
- se for uma receita, na seção modo de fazer, a sequência das ações está coerente?

### Atividade de Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Descrição em texto literário	Cópias (xerox)	Análise de características descritivas em um texto literário	A atividade será individual	20 minutos

### Aspectos operacionais

Sugerimos distribuir o exercício e ler a questão proposta em voz alta a fim de resolver quaisquer dúvidas por parte dos alunos.

### Aspectos pedagógicos

Esta atividade é um exemplo de como a descrição poderá ser avaliada em testes como o Enem e o vestibular. Sugerimos utilizá-la como complemento à unidade.

## Atividade

### UFRJ 1997

#### O QUINZE (fragmento)

Sentada na espreguiçadeira da sala, Conceição lia, com os olhos escuros intensamente absorvidos na brochura de capa berrante.

Na paz daquela manhã de domingo, um silêncio doce tudo envolvia, e algum ruído que soava, logo era abafado na calma sonolenta.

Maciamente, num passo resvalado de sombra, Dona Inácia entrou, de volta da igreja, com seu rosário de grandes contas pretas, pendurado no braço.

Conceição só a viu quando o ferrolho rangeu, abrindo:

- Já de volta, Mãe Nácia?

- E você sem largar esse livro! Até em hora de missa!

A moça fechou o livro rindo:

- Lá vem a Mãe Nácia com briga! Não é domingo? Estou descansando.

Dona Inácia tomou o volume das mãos da neta e olhou o título:

- E esses livros prestam para moça ler, Conceição? No meu tempo, moça só lia romance que o padre mandava...

Conceição riu de novo:

- Isso não é romance, Mãe Nácia. Você não está vendo? É um livro sério, de estudo...

- De que trata? Você sabe que eu não entendo francês...

Conceição, ante aquela ouvinte inesperada, tentou fazer uma síntese do tema da obra, procurando ingenuamente encaminhar a avó para suas tais idéias:

- Trata da questão feminina, da situação da mulher na sociedade, dos direitos maternais, do problema...

Dona Inácia juntou as mãos, aflita:

- E minha filha, para que uma moça precisa saber disso? Você querará ser doutora, dar para escrever livros?

Novamente o riso da moça soou:

- Qual o quê, Mãe Nácia! Leio para aprender para me documentar...

- E só para isso, você vive queimando os olhos, emagrecendo... Lendo essas tolices...

- Mãe Nácia, quando a gente renuncia a certas obrigações, casa, filhos, família, tem que arranjar outras coisas com que se preocupe... Senão a vida fica vazia demais...

- E para que você torceu sua natureza? Por que não se casa?

Conceição olhou a avó de revés, maliciosa:

- Nunca achei quem valesse a pena...

(Rachel de Queirós, O QUINZE, Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 20 ed. 1976, p. 91)

Os dois primeiros parágrafos da narrativa são representativos de um modo de organização discursiva: o descritivo.

a) Indique duas características da descrição presentes nesse segmento do texto.

b) Exemplifique as características dadas com elementos do texto.

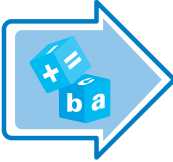
## Resposta comentada

O romance O Quinze, de Rachel de Queiroz, refere-se à grande seca de 1915, vivida no Ceará.

a) A presença marcante de adjetivos, de sensações visuais, auditivas e advérbio de intensidade e a unidade temporal contribuem para a composição do cenário.

b) Os adjetivos escuros, absorvidos (intensificado pelo advérbio intensamente), berrante caracterizam, respectivamente, os olhos da personagem e o livro que lia, e doce e sonolenta acentuam a paz e a calma daquele domingo.

## Atividade de Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Descrição na origem do carnaval	Cópias (xerox)	Análise de características descritivas de um texto	A atividade será individual	20 minutos

## Aspectos operacionais

Sugerimos distribuir o exercício e ler a questão proposta em voz alta a fim de resolver quaisquer dúvidas por parte dos alunos.

## Aspectos pedagógicos

Esta atividade poderá ser utilizada para avaliar a identificação de aspectos descritivos de um texto narrativo.

## Atividade

### Carnaval no Brasil

O carnaval chegou ao Brasil em meados do século XVII, sob influência das festas carnavalescas que aconteciam na Europa. Em alguns países, como a França, o carnaval acontecia em forma de desfiles urbanos, ou seja, os carnavalescos usavam máscaras e fantasias, e saíam pelas ruas comemorando. Certos personagens têm origem europeia, mas mesmo assim foram incorporados ao carnaval brasileiro como, por exemplo, rei momo, pierrô, colombina. A partir desse período, os primeiros blocos carnavalescos, cordões e os famosos cortejos de automóveis (corsos) foram criados, mas só se popularizaram no começo do século XX.

As pessoas decoravam seus carros, fantasiavam-se e, em grupos, desfilavam pelas ruas das cidades, dando origem assim aos carros alegóricos. O carnaval tornou-se mais popular no decorrer do século XX e teve um crescimento considerável que ocorreu devido às marchinhas carnavalescas (músicas que faziam o carnaval ficar mais animado).

A primeira escola de samba foi criada no dia 12 de agosto de 1928, no Rio de Janeiro, e chamava-se “Deixa Falar”, anos depois seu nome foi modificado para Estácio de Sá. Com isso, nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo foram surgindo novas escolas de samba. Organizaram-se em Ligas de Escolas de Samba e iniciaram os primeiros campeonatos para escolher qual escola era a mais bonita e a mais animada. A região nordeste permaneceu com as tradições originais do carnaval de rua, como Recife e Olinda. Já na Bahia, o carnaval fugiu da tradição, conta com trios elétricos, embalados por músicas dançantes, em especial o axé.

Adaptado de: <http://www.brasilecola.com/carnaval/carnaval-no-brasil.htm>

Identifique, nesse texto, os elementos descritos sobre a história do carnaval e destaque trechos que exemplifiquem sua resposta.

## Resposta comentada

Entre os elementos descritos estão:

O carnaval na França: “o carnaval acontecia em forma de desfiles urbanos, ou seja, os carnavalescos usavam máscaras e fantasias e saíam pelas ruas comemorando.”

O carnaval brasileiro: “Certos personagens têm origem europeia... por exemplo, rei momo, pierrô, colombina”; “os primeiros blocos carnavalescos, cordões e os famosos cortejos de automóveis (corsos)”.

